PARA ALÉM DO PALCO: EXPLORANDO CONEXÕES ENTRE O TEATRO E O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS PESQUISAS DO CONEDU

Clécio Danilo Dias da Silva[1], Lúcia Maria de Almeida[2], Daniele Bezerra dos Santos[3]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
[2] Centro Universitário UNIFACEX
[3] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

RESUMO

A utilização do teatro no contexto do Ensino de Ciências tem ganhado destaque nos dias atuais, uma vez que oferece uma abordagem lúdica e atraente para transmitir conceitos científicos, tornando-os mais acessíveis aos estudantes do ensino fundamental e médio. Diante da relevância e da crescente adoção do teatro no processo educacional, surge a necessidade de investigar as pesquisas científicas que exploram essa conexão. Portanto, considerando o Congresso Nacional de Educação (CONEDU) como um dos principais eventos no cenário brasileiro para a divulgação de estudos educacionais, este trabalho teve como objetivo analisar as produções apresentadas no CONEDU relacionadas ao uso do teatro no Ensino de Ciências. Para isso, foram examinados os anais de cinco edições do CONEDU (2018 - 2022), buscando todas as referências à temática "Teatro e Ensino de Ciências". Um total de 17.235 trabalhos foram publicados ao longo dessas cinco edições do evento. Entretanto, apenas sete dessas produções abordavam o tema do teatro no contexto do Ensino de Ciências. Dessas, cinco exploravam questões relacionadas à Química, uma tratava de Biologia e outra de Física. Apesar do reduzido número de estudos encontrados, é possível inferir que essa quantidade tende a aumentar nas próximas edições do CONEDU, à medida que os debates sobre essa temática se difundem nas escolas de ensino básico. Essa tendência é impulsionada pelo reconhecimento da contribuição do teatro para o processo de ensino e aprendizagem das Ciências Naturais, bem como para o desenvolvimento da formação crítica e reflexiva dos estudantes.
Palavras-chave: Teatro, Ensino de Ciências, Produções Científicas, CONEDU.

BEYOND THE STAGE: EXPLORING CONNECTIONS BETWEEN THEATER AND SCIENCE TEACHING IN CONEDU RESEARCH

ABSTRACT

The use of theater in the context of Science Education has gained prominence in recent days, as it offers a playful and engaging approach to conveying scientific concepts, making them more accessible to elementary and high school students. Given the relevance and increasing adoption of theater in the educational process, there is a need to investigate scientific research that explores this connection. Therefore, considering the Congresso Nacional de Educação (CONEDU) as one of the main events in the Brazilian scenario for the dissemination of educational studies, this work aimed to analyze the productions presented at CONEDU related to the use of theater in Science Education. To this end, the proceedings of five editions of CONEDU (2018 - 2022) were examined, searching for all references to the theme "Theater and Science Education". A total of 17.235 works were published over these five editions of the event. However, only seven of these productions addressed the topic of theater in the context of Science Education. Of these, five explored issues related to Chemistry, one dealt with Biology, and another with Physics. Despite the small number of studies found, it can be inferred that this quantity is likely to increase in future editions of CONEDU, as debates on this topic spread in elementary schools. This trend is driven

by the recognition of the contribution of theater to the teaching and learning process of Natural Sciences, as well as to the development of critical and reflective thinking skills among students.

Keywords: Theater, Science Teaching, Scientific Productions, CONEDU.

INTRODUÇÃO

A linguagem científica advinda das Ciências da Natureza e suas Tecnologias está cada vez mais presente em nosso cotidiano, necessitando-o de uma codificação para ser mais acessível aos estudantes. Assim, cada vez mais se tem realizado propostas de ensino para que os discentes sejam capazes de superar e/ou acompanhar estas mudanças. Lapa, Bejarano e Penido (2011) discutem a necessidade de se desenvolver um conhecimento científico que alcance todos os públicos, que o democratize na forma de representação social e cultura.

Nesse contexto, acredita-se que a união entre a Arte e Ciência seja uma das possibilidades para o contexto escolar, visando formar e democratizar a aprendizagem dos estudantes. Portanto, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) sinaliza que, dentre outras competências específicas, a Educação Básica precisa promover a investigação e a interdisciplinaridade no trabalho pedagógico, e ainda aponta a importância de relacionar o saber científico com outras áreas de conhecimentos, por exemplo, através da Arte. Segundo o documento:

> A contextualização social, histórica e cultural da Ciência e da Tecnologia é fundamental para que elas sejam compreendidas como empreendimento humanos e sociais. [...] portanto, propõe-se também discutir o papel do conhecimento científico e tecnológico na organização social, nas questões ambientais, na saúde humana e na formação cultural, ou seja, analisar as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (BRASIL, 2018, p.549).

Diante disso, entende-se que a educação básica assume um espaço de destaque nas ações específicas de formação dos estudantes e na construção de práticas educacionais que tenham uma articulação dos conhecimentos das diferentes áreas do conhecimento para a formação do sujeito (SANTOS; MELO, 2020). Nesse sentido, o ensino de Ciências com a Arte pode ser explorado através do teatro cientifico, o qual, potencializa, significativamente, o aprendizado dos estudantes.

Moura (2008, p. 4) relata que “O teatro amplia o horizonte, melhora a

autoestima e a auto-imagem, oportuniza aos (às) alunos (as) um conhecimento diversificado e a expressão livre de sentimentos, emoções, aflições e sensações". Assim, acredita-se que o teatro pode ser uma forma de ensinar ciências de forma divertida e ainda proporcionar aos alunos um ganho pessoal no tocante a sua formação como cidadão e pessoa. O teatro, por sua forma de "fazer coletivo, possibilita o desenvolvimento pessoal não apenas no campo da educação não-formal, mas permite ampliar, entre outras coisas, o senso crítico e o exercício da cidadania" (MONTENEGRO, FREITAS, MAGALHÃES, 2005, MOREIRA; MARANDINO, 2013) No tocante ao Teatro Científico, Moreira (2013, p. 58) discute que os espetáculos "abordam conceitos científicos, muitas vezes complexos e complicados, de forma lúdica e agradável, visando torná-los mais acessíveis, remetendo posteriormente a discussão para a sala de aula". Acredita-se que esta seja uma das principais características do teatro científico, ensinar ciências de forma lúdica, além de incentivar a divulgação científica e contribuir na formação do aluno como cidadão mediante ao desenvolvimento do senso crítico que pode ser abertamente explorado nesta atividade (LIMA et al. 2019).

Assim, diante da importância e frequente utilização do teatro no processo de ensino e aprendizagem, surge a necessidade de investigar o que vem sendo produzido no cenário das pesquisas cientificas relacionando-o ao ensino de Ciências. Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo realizar uma análise nas produções do Congresso Nacional de Educação (CONEDU) sobre o tema "Teatro e Ensino de Ciências".

REFERENCIAL TEÓRICO

A inserção de atividades lúdicas no contexto educacional visa à ampliação da diversidade metodológica e ao fomento do pensamento crítico e reflexivo entre os educandos. Isso impulsiona o desenvolvimento da curiosidade epistemológica, considerada crucial para uma aprendizagem significativa e transformadora. Como salientado por Saul (2011, p. 16), a prática crítica contribui para o aprimoramento dessa curiosidade, indispensável para um entendimento completo do objeto de estudo e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aprendiz.

Nesse contexto, o teatro surge como uma ferramenta eficaz, promovendo a conscientização dos discentes sobre sua realidade e permitindo-lhes perceber os fatores sociais determinantes que geram desigualdade e frustram suas aspirações. Ao se engajarem com o teatro, os alunos são conduzidos a uma reflexão crítica sobre as contradições existentes, estimulando-os a

atuar proativamente na sociedade. Além disso, a incorporação do teatro no processo de ensino cria interações diversas e um ambiente propício para que os alunos desenvolvam autonomia na condução de seu próprio aprendizado. Oliveira e Zanetic (2004, p. 3) destacam que a prática teatral permite aos estudantes estabelecer conexões entre distintos conteúdos e entre conhecimento científico e problemáticas sociais, incentivando a tomada de riscos e a expressão de críticas.

Na sala de aula, valoriza-se a criação de um ambiente propício ao diálogo, à autonomia e à liberdade, onde o teatro se torna uma ferramenta para humanizar e contextualizar culturalmente as disciplinas científicas, tornando-as mais significativas. Através dos Jogos Teatrais, promove-se a utilização da linguagem artística, da criatividade e da espontaneidade, proporcionando momentos de descoberta, experiência e expressão criativa. Como destacado por Spolin (2010, p. 4), a espontaneidade liberta momentaneamente de moldes de pensamento estáticos e conceitos pré-estabelecidos, permitindo um encontro direto com a realidade e uma ação autêntica em resposta a ela. Esse estado propicia um momento de descoberta e exploração genuína, onde todas as partes do ser funcionam em harmonia, facilitando a expressão criativa e a busca pelo conhecimento.

O Teatro Científico apresenta um potencial educacional significativo no Ensino de Ciências. Segundo pesquisas, ele desempenha um papel fundamental na construção de um ambiente mais humanizado na educação, promovendo interatividade, trabalho colaborativo, reflexão e desenvolvimento da capacidade crítica dos alunos (CAMPANINI; ROCHA, 2017, p. 8).

Além disso, o Teatro Científico é uma ferramenta importante na popularização da Ciência em diversos contextos, especialmente fora das salas de aula. Ao utilizar a linguagem artística, ele torna conceitos científicos mais acessíveis, facilitando o diálogo e a compreensão para o público em geral. De acordo com Saraiva (2007), a relação entre ciência e teatro culmina no que ele chama de teatro de temática científica. Esses espetáculos, comumente realizados em museus, centros de ciências ou escolas, abordam questões científicas de maneira pedagógica, estimulando discussões que se estendem para dentro da sala de aula.

De acordo com Saraiva (2007, p.21) O Teatro Científico pode afigurar-se sob diferentes perspectivas. Na maioria das vezes ocorre em centros ou museus de ciência, ou nas escolas. Nestes contextos, há a preocupação de abordar os temas numa vertente pedagógica; pretendem transmitir-

se conhecimentos para um público-alvo, normalmente constituído por estudantes.

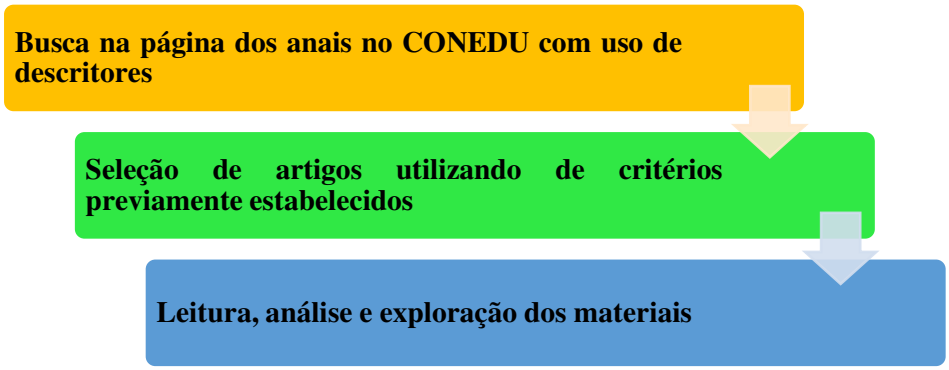
Para Gunderson (2006 apud Moreira & Marandino, 2015), o teatro de temática científica é estabelecido sob três aspectos: (i) peças com cientistas famosos como personagem; (ii) peças cujos personagens são cientistas anônimos; e (iii) peça que utilizam a ciência como metáfora, em que a figura do cientista tem destaque ou pode ressaltar o homem dentro de sua obra e também se propõe a discutir a ciência.

O teatro científico, nesse cenário, é compreendido sob diferentes perspectivas. Na maioria das vezes esta relação entre ciência e teatro tem como foco a aprendizagem de conceitos científicos e o desenvolvimento tecnológico, buscando aproximar o espectador (geralmente alunos) do conhecimento construído pela ciência de forma simples, lúdica e agradável, tendo a história da ciência no seu enredo e sem perder de vista que o conhecimento é uma construção humana (Batista et al., 2009).

METODOLOGIA

O presente trabalho pode ser classificado como pesquisa exploratória de caráter bibliográfico. A pesquisa exploratória tem como objetivo explicitar um problema empregando como procedimento a pesquisa bibliográfica a partir de pesquisa e levantamento de referenciais teóricos, leitura e fichamento do material (GIL, 2008). A sequência adotada para a o levantamento está explicitada na Figura 1.

Figura 1 – Sequência de passos adotados na revisão de literatura.



Inicialmente, buscou-se nas páginas dos anais do evento todas as ocorrências possíveis para a temática teatro no ensino de Ciências. Considerando o grande número de trabalhos publicados em todas as edições do CONEDU, utilizou-se um recorte temporal de 2018 a 2022, que englobou 5 edições do evento.

Para a seleção dos artigos utilizou-se dos seguintes critérios: conter expressamente no título e/ou nas palavras-chave do trabalho a expressão "Teatro" e "Ensino". Posteriormente, com base no total de trabalhos filtrados, selecionou-se aqueles que estavam relacionados ao ensino de Ciências, explorando temáticas de Química, Física e Biologia. Os trabalhos encontrados passaram por uma leitura e exploração criteriosa, favorecendo uma análise e interpretações dos dados produzidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2018 (V CONEDU) a 2022 (VIII CONEDU) foram publicados um total de 17.235 trabalhos científicos nos anais do evento, dos quais 43 exploraram o teatro no processo de ensino e aprendizagem. Contudo, apenas 7 trabalhos exploravam o teatro associado ao ensino de Ciências (Quadro 1).

Quadro 1 – Panorama das produções do CONEDU, com ênfase ao uso do teatro no ensino de Ciências.

Edição	Ano	Nº de trabalhos	Trabalhos sobre Teatro	Trabalhos sobre Teatro e ensino de ciências
V CONEDU	2018	3.887	12	2
VI CONEDU	2019	5.608	18	3
VII CONEDU – Edição Online	2020	2.233	4	1
VII CONEDU – Edição Online[1]	2021	2.435	4	0
VIII CONEDU	2022	3.072	5	1
Total		17.235	43	07

Fonte: Dados extraídos dos Anais do CONEDU.

Apesar de os trabalhos sobre teatro e educação se apresentarem crescentes nos anais do CONEDU, as produções relacionadas ao ensino de ciências mostraram-se ínfimas dentro do evento. Bezerra e Alves (2017) realizaram um mapeamento das dissertações com base no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre uso o teatro no ensino de ciências e, mais especificamente, o uso do termo "teatro científico" em um

[1] Na página online dos anais do evento as edições de 2020 e 2021 estão intituladas como "VII CONEDU". Por esse motivo, os autores optaram por padronizar conforme o site.

recorte temporal de dez anos (2008-2017). Os autores encontraram apenas oito dissertações, um número considerado relativamente baixo para uma faixa de dez anos.

Guimarães et al. (2018) buscando identificar o lugar do teatro científico no Ensino de Ciências realizaram uma análise das produções cientificas sobre a temática por meio das atas do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC no período de 1997 à 2017. Os autores encontraram 32 produções nas atas do evento, um número relativamente baixo para um recorte temporal de 20 anos. De forma geral, há um baixo número produções sobre o teatro associado ensino de Ciências; essa constatação converge com a visão de Guimarães et al. (2018), ao afirmarem que os dados demonstram a carência e a necessidade de uma maior reflexão, pesquisas e debates que possam ampliar ainda mais o entendimento acerca da temática no contexto escolar, e consequentemente, a divulgação das práticas em eventos científicos.

Dentre as produções encontradas no CONEDU, verificou-se que cinco foram realizadas dentro da disciplina ou temas de Química; uma na área da Biologia e uma na área da Física (Quadro 2). De forma geral, percebeu-se nas análises, que os autores exploraram diversas características do uso do teatro no ensino de ciências, como proposta metodológica; ferramenta de motivação para aprender ciências; contextualização do conhecimento, divulgação científica e melhoria da aprendizagem.

Quadro 2 – Caracterização das produções do CONEDU sobre o uso do teatro no ensino de Ciências.

Edição	Título	Autores
V CONEDU	O uso do teatro-educação como ferramenta de compartilhamento do saber para o ensino de doenças parasitárias em uma escola quilombola do Estado de Pernambuco	Santos et al. 2018
	O teatro como ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem da química	Lima et al. 2018
VI CONEDU	Percepções de professores do ensino médio sobre o uso do teatro cientifico no ensino de química	Silva et al. 2019
	Teatro no ensino de química: integrando as tipologias de conteúdos em sala de aula	França et al. 2019
	Uma proposta pedagógica para trabalhar tabela periódica através do teatro	Artur, 2019
VII CONEDU	A história da luz: utilizando o teatro para explicar a dualidade onda-partícula	Martins, 2020
VIII CONEDU	O teatro como forma metodológica no ensino de química	Freitas et al. 2022

Fonte: Dados extraídos dos Anais do CONEDU.

No trabalho de Santos et al. (2018) intitulado "O uso do teatro-educação como ferramenta de compartilhamento do saber para o ensino de doenças parasitárias em uma escola quilombola do Estado de Pernambuco" discutiu-se o uso do teatro-educativo como um caminho de possibilidades na prevenção de doenças parasitárias e promoção à saúde, nas visitas à escola municipal da comunidade Quilombola Onze Negras, situada na Cidade de Cabo de Santo Agostinho-PE. Os autores desenvolveram a pesquisa junto aos escolares da comunidade, utilizando pesquisas qualitativas, descritivas, práticas com encenações teatrais abordando doenças parasitárias. Os autores constataram que o teatro se tornou eficaz na construção do saber dos estudantes através da relação deste com a Parasitologia (ciência que estuda o parasitismo), permitindo um trabalho significante de Educação em Saúde na comunidade. "As encenações cooperaram para que os indivíduos alcançados se tornassem meditativos das ações referentes ao controle e prevenção de doenças parasitárias, uma vez que, sendo depositários dos conhecimentos alcançados, tornam-se propagadores destes" (SANTOS, et al. 2018, p.7).

O trabalho "O teatro como ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem da química" de autoria de Lima et al. (2018), objetivou analisar o efetivo processo de aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar correlacionando os saberes disciplinares na construção do conhecimento nas áreas da Química, Arte e História e identificar os possíveis problemas enfrentados nessa abordagem. O trabalho foi desenvolvido e apresentado por graduandos da turma do 5º período da licenciatura em química do Instituto Federal de Pernambuco- campus Vitória de Santo. Os licenciandos desenvolveram uma peça teatral afim de discutir uma ferramenta como facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. A peça foi intitulada "A evolução dos modelos atômicos na sociedade atual". Tendo como objetivo principal um narrador que explicaria detalhadamente a concepção atômica de cada teórico. Após a conclusão da peça realizou-se um debate na tentativa de esclarecer as possibilidades e impossibilidades do uso do teatro como metodologia de ensino na educação básica, assim os resultados encontrados pelos autores apontaram que os licenciandos consideram relevante o uso do teatro para o ensino de química e demonstraram interesse em utilizar essa estratégia na futura atuação docente.

A pesquisa "Percepções de professores do ensino médio sobre o uso do teatro cientifico no ensino de química" de Silva et al. (2019) teve como objetivo analisar as percepções de professores da

disciplina de química do Centro de Educação Integrada Professor Eliseu Viana sobre as contribuições do teatro cientifico para o ensino de Química. Os autores verificaram que os professores consideram o teatro cientifico como uma estratégia inovadora para o ensino dessa. Os resultados mostraram a importância que essa ferramenta proporciona para os estudantes compreenderem os conceitos científicos, bem como, motivar os alunos no aprendizado da Química.

França et al. (2019) no trabalho "Teatro no ensino de química: integrando as tipologias de conteúdos em sala de aula" objetivaram analisar como o teatro no ensino de Química pode contribuir para a formação integral dos estudantes em uma turma de 2° ano de uma escola Estadual localizada na cidade de Itajá/RN. Para isso, os autores realizaram inicialmente discursões conceituais sobre o ensino de Química considerando a formação integral, mediante o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens a partir da metodologia teatral, referindo às abordagens sobre formação integral, ensino de Química e teatro. Durante a pesquisa foram realizadas três aulas, elaboração do roteiro coletivo, resolução da lista de exercícios, ensaios de uma peça teatral e entrevista coletiva. Através da experiência com o teatro e o ensino de Química, os autores verificaram que ainda existem muitas possibilidades de aprofundar este vínculo entre a arte e o conhecimento cientifico, assim, pode ser utilizado como um elemento potencializador na formação do professor, permitindo ao mesmo o amadurecimento da concepção do seu papel em sala de aula. Para França et al. (2019) grande parte dos docentes, na maioria das vezes, tem o conceito de ser apenas um aplicador de conteúdo científico, contudo, "[...] seu papel vai além de transmitir conteúdo, e sim ser mediador no processo de construção do conhecimento de conceitos, valores, habilidades e atitudes" (FRANÇA et al. 2019, p.11).

O trabalho "Uma proposta pedagógica para trabalhar tabela periódica através do teatro" de Artur (2019) teve como objetivo de trabalhar a tabela periódica de forma mais atrativa e interessante, bem como, analisar o teatro como uma proposta inovadora no ensino de Química. A pesquisa foi desenvolvida com 29 estudantes da 1ª série do ensino médio em uma escola estadual de tempo integral na cidade de Pau Dos Ferros/ RN. Os pibidianos do curso de licenciatura em Química/EAD da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), juntamente com os estudantes da escola prepararam e apresentaram uma peça teatral cientifica, destacando a história, alguns elementos e a comemoração dos 150 anos da tabela periódica. Como forma de avaliar o teatro cientifico no processo de ensino-aprendizagem da tabela periódica,

foram utilizados questionários. Diante das análises dos questionários, constatou-se que os estudantes se identificaram com a dinâmica da aula obtendo boa assimilação e interesse do conteúdo abordado. A partir dessas ações, o autor afirmou que o teatro contribuiu de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos de tabela periódica. O autor percebeu "[...] a importância do uso do teatro como uma proposta didática inovadora de ensino, visando aplicar de forma lúdica conteúdos que se consideram de difícil compreensão e como resultado os estudantes puderam aprender com mais facilidade" (ARTUR, 2019, p.6).

Martins (2020) em "A história da luz: utilizando o teatro para explicar a dualidade onda-partícula" desenvolveu uma proposta metodológica com uma turma do 3° ano do Ensino Médio de um colégio particular em área urbana da cidade de São Gonçalo/RJ. A proposta envolveu a história da natureza da luz desde René Descartes, um dos primeiros a estudar o assunto no século XVII. Para isso, a turma foi dividida em três grupos: no primeiro grupo os alunos explicaram os pensamentos dos filósofos da época; o segundo grupo ficou responsável por contar a história da dualidade onda-partícula da luz através da montagem de uma encenação do diálogo entre Isaac Newton, que defendia que a luz era formada por partículas, e Huygens, que concebia a luz como onda; e o terceiro grupo explicou o efeito fotoelétrico e as suas aplicações. O autor constatou que a atividade desenvolvida possibilitou que os estudantes entendessem a natureza da luz e refletissem a respeito do pensamento dos cientistas daquela época, que não tinham um aparato tecnológico como na atualidade. A encenação possibilitou ainda para desinibir os alunos que quase não participavam nas aulas de física tradicional, favorecendo a interação aluno-aluno e estimulando a criatividade para escreverem o roteiro da peça, não tendo dificuldade alguma na hora da apresentação.

No trabalho "O teatro como forma metodológica no ensino de química" de Freitas et al. (2022) teve como objetivo possibilitar um espaço de interação entre Arte e Química. Assim, nele o autor/docente promoveu o estímulo aos discentes a produção de peças teatrais ligados aos temas Cinética, Equilíbrio Químico e Radiatividade para turma do ensino médio no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Iguatu. O trabalho foi dividido em três momentos: i) ministração dos conteúdos; ii) exposição sobre a ideia do teatro e os temas abordados; iii) divisão de equipes para escrita dos enredos e encenações. Posteriormente, realizou-se as encenações de cada apresentação. Através dessas atividades, os autores observaram que os estudantes tiveram maior compreensão dos temas

químicos estudados. Os autores também analisaram a escrita nos enredos, e constataram que os estudantes trouxeram os conteúdos propostos relacionados ao cotidiano e também a fatos reais. Conforme os autores, "envolver a Química com o teatro é importante para que os estudantes possam entender que a ciência pode ser trabalhada de várias perspectivas" (FREITAS et al., 2022, p.9). Nesse contexto, Oliveira e Zanetic (2005) afirmam que Ciência por si já é uma teatralidade por possuir nela controvérsias, disputas, ambições, argumentos, contra-argumentos, elementos essenciais para a construção de uma dramaturgia, assim, o teatro exerce a habilidade de observação e a reflexão da problematização existentes em um determinado assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do grande número de produções publicadas no CONEDU no recorte temporal estabelecido, encontrou-se um pequeno número de pesquisas relacionando o teatro no ensino de Ciências. Contudo, acredita-se que esse número tende a aumentar nas próximas edições do evento e em outros meios de divulgação cientifica, devido a forma como os debates sobre o tema tem se espalhado nas escolas de ensino básico.

De modo geral, cabe aqui destacar que o uso do Teatro serve como uma ferramenta valiosa para tornar a ciência mais acessível e envolvente para os estudantes público em geral. Ao apresentar conceitos científicos de forma dramática e visualmente estimulante, o teatro pode despertar o interesse das pessoas em assuntos complexos e, muitas vezes, intimidadores. Isso não apenas enriquece a compreensão pública da ciência, mas também promove a alfabetização científica e incentiva a participação ativa na busca por conhecimento e na tomada de decisões informadas.

Ademais, o Teatro proporciona uma oportunidade única para explorar as dimensões humanas da ciência. Ao retratar os cientistas como personagens em suas peças, o teatro pode destacar não apenas suas descobertas e realizações, mas também suas motivações, desafios e dilemas éticos. Isso humaniza a prática científica, tornando-a mais acessível e relevante para o público, e estimula reflexões sobre o papel da ciência na sociedade e sua interação com questões éticas, sociais e culturais.

REFERÊNCIAS

ARTUR, F. M. S. Uma proposta pedagógica para trabalhar tabela periódica através do teatro. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019. **Anais VI CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2019.

BATISTA, D. N.; RIBEIRO, E. M. L.; PEREIRA A.; SOUTO, A.; RODRIGUES R. O teatro científico no Brasil e o ensino de física. In: Simpósio Nacional do Ensino de

Física, 18, 2009. **Anais...** São Paulo: SNEF, 2009.

CAMPANINI, B. D.; ROCHA, M. B. Ciência e Arte: contribuições do teatro científico para o Ensino de Ciências em Atas do ENPEC. In: Encontro Nacional De Pesquisa Em Educação Em Ciências, 11., 2017, Florianópolis. **Atas do ENPEC.** Florianópolis: Abrapec, 2017.

FRANÇA, A. M. L.et al. Teatro no ensino de química: integrando as tipologias de conteúdos em sala de aula. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019. **Anais VI CONEDU.** Campina Grande: Realize Editora, 2019.

FREITAS, A. S. et al. O teatro como forma metodologica no ensino de química. *In*: Congresso Nacional de Educação, 8., 2022. **Anais VIII CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, R. S. et al. O lugar do Teatro Científico na pesquisa em ensino de Ciências: uma revisão bibliográfica nas Atas do ENPEC. **Revista Valore**, v. 3, p. 165-175, 2018.

LAPA, J. M.; BEJARANO, N. R.; PENIDO, M. C. M. Interdisciplinaridade e o ensino de ciências: uma análise da produção recente. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência. **Atas do VIII ENPEC**. Campinas, SP. 2011.

LIMA, M. J. S. et al. O teatro como ferramenta auxiliadora no processo de aprendizagem da química. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5., 2018. **Anais V CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

MARTINS, P. F. A história da luz: utilizando o teatro para explicar a dualidade onda-partícula. *In*: Congresso Nacional de Educação, 7., 2020. **Anais VII CONEDU** - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020.

MONTENEGRO, B.; FREITAS, A. L. P.; MAGALHÃES, P. J. C.; et al. O papel do teatro na divulgação científica: a experiência da seara da ciência. **Revista Ciência e Cultura**, v.57, n.4, São Paulo, 2005

MOREIRA, L. M., MARANDINO, M. Teatro de temática científica: conceituação, conflitos, papel pedagógico e contexto brasileiro. **Ciência & Educação**, v. 21, n. 2, p. 511-523, 2015.

MOREIRA, L. M.; MARANDINO, M. O teatro científico na perspectiva da alfabetização científica. In: IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. **Atas do ENPEC.** Águas de Lindóia, SP, 2013

SANTOS, A.G.; MELO, S.C.S. o ensino de ciências e a peça teatral "heróis da ciência": olhares dos estudantes com deficiência. **Educação e (Trans) formação**, p. 54-71, 2020.

SANTOS, K. W. S. et al. O uso do teatro-educação como ferramenta de compartilhamento do saber para o ensino de doenças parasitárias em uma escola quilombola do estado de pernambuco. *In*: Congresso Nacional de Educação, 5., 2018. **Anais V CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2018.

SARAIVA, C. C. **Teatro científico e ensino da química**. 172f. Dissertação (Mestrado em Química para o Ensino) – Universidade do Porto, Portugal, 2007.

SAUL, A. **Prática teatral dialógica de inspiração freireana:** Uma Experiência na Escola, com Jovens e Adultos. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2011.

SILVA, I. R. G. et al. Percepções de professores do ensino médio sobre o uso do teatro cientifico no ensino de química. *In*: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019.

Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.

ZANETIC, J. **Física e cultura. Ciência e Cultura (SBPC**), São Paulo, v. 57, n.3, p. 21- 24, 2005.